



Edição Nº 07 – Ano 12

Araraquara, 31 de julho de 2024.

Período: Julho de 2024

Notícia: Relacionamento tóxico: pesticidas usados em plantações prejudicam abelhas polinizadoras

Reportagem: Duda Menegassi · **01 de julho de 2024**

Resumo: Não é novidade que pesticidas podem ter consequências perigosas para os insetos e o uso indiscriminado dessas substâncias têm preocupado cientistas em todo mundo, em especial nos impactos sobre os polinizadores. Um estudo liderado por brasileiros confirmou que três agrotóxicos amplamente utilizados no Brasil – glifosato, imidaclopride e piraclostrobina – prejudicam a sobrevivência de uma espécie de abelha nativa sem ferrão do país. Após 48 horas de exposição às substâncias, as abelhas apresentaram dificuldades de locomoção e danos no seu sistema imunológico. Cientistas reforçam a necessidade de restrições mais rígidas para os pesticidas. A pesquisa foi feita com a abelha sem ferrão urucu, ou urucu-do-nordeste (*Melipona scutellaris*), que ocorre nos estados da Bahia, Paraíba e Pernambuco, entre a Mata Atlântica e a Caatinga, e é conhecida pela qualidade do seu mel. Além disso, as abelhas nativas sem ferrão como a urucu são consideradas fundamentais para polinização de muitas plantas silvestres e culturas economicamente importantes.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/relacionamento-toxico-pesticidas-usados-em-plantacoes-prejudicam-abelhas-polinizadoras/>

Notícia: Criador é multado em R\$ 8 mil por manter aves silvestres em cativeiro em Américo Brasiliense

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara – **06 de julho de 2024**

Resumo: Um criador foi multado em R\$ 8 mil por manter aves silvestres nativas em cativeiro, em Américo Brasiliense (SP), na manhã deste sábado (6). Segundo a Polícia Ambiental, durante fiscalização na casa do criador amador foram encontradas 16 aves sem anilhas de



identificação, mantidas em gaiolas. Ao ser questionado, o criador justificou que as aves nasceram em sua casa, porém não tinha anilhas para registrar os nascimentos. De acordo com a polícia, a conduta do criador caracterizou infração ambiental por manter ave da fauna silvestre nativa sem permissão, estabelecida pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente. As gaiolas foram apreendidas e destruídas. Já as aves foram soltas em seu habitat natural.

Link: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/07/06/criador-e-multado-em-r-8-mil-por-mantem-aves-silvestres-em-cativeiro-em-americo-brasiliense.ghtml>

Notícia: Pesquisadores lideram projeto para proteger chimpanzés na Uganda

Reportagem: Heloisa Gamero · 08 de julho de 2024

Resumo: Instalação de armadilhas são frequentes na floresta tropical do Parque Nacional da Floresta de Kibale, em Uganda, em decorrência de um pequeno mercado de carne na região. Com foco em uma espécie pequena de cabrito, denominada “duiker” em inglês, caçadores projetam arapucas feitas com metais afiados. A armadilha, entretanto, também afeta os chimpanzés que vivem no parque, causando feridas e até mesmo amputações. Diante desse cenário, os primatologistas se uniram para desarmar essa ameaça. “Sempre tive um fascínio pelos chimpanzés, pelos grandes primatas, porque são os parentes mais próximos do ser humano”, relata John C. Mitani, primatólogo, ecologista comportamental de primatas e pesquisador envolvido no projeto de remoção de armadilhas.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/pesquisadores-lideram-projeto-para-protetger-chimpanzes-na-uganda/>

Notícia: Crise climática pode reduzir drasticamente o nascimento de tubarões

Reportagem: Duda Menegassi · 10 de julho de 2024

Resumo: O agravamento da crise climática pode ter consequências drásticas para os tubarões. O alerta é de uma pesquisa que revela que os efeitos combinados do aquecimento e acidificação do oceano poderão causar um declínio severo na taxa de sobrevivência dos



embriões de tubarões até o ano de 2100. Um experimento dos cientistas com o tubarão pataroxa, um dos mais comuns da Europa, levou a uma queda de 81% para apenas 11% de sucesso reprodutivo em águas mais quentes e ácidas. O aquecimento dos oceanos e a acidificação são consequências das maiores concentrações de CO₂ que se dissolvem nos ambientes marinhos, o que aumenta a temperatura da água e reduz os níveis de pH. “Os embriões de espécies [de tubarões] que põem ovos são especialmente sensíveis às condições ambientais”, explica a doutoranda do Laboratório de Biologia dos Organismos e Ecossistemas Aquáticos da França, Noémie Coulon, que liderou o experimento, financiado pela Save Our Seas Foundation e apresentado no início de julho durante a Conferência Anual da Sociedade de Biologia Experimental, em Praga, na República Tcheca.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/crise-climatica-pode-reduzir-drasticamente-o-nascimento-de-tubaroes/>

Notícia: Pantanal já perdeu mais de 760 mil hectares para o fogo em 2024

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 10 de julho de 2024

Resumo: De 1º de janeiro a 7 de julho de 2024, o Pantanal perdeu 762.875 hectares para o fogo. A área é equivalente a cinco vezes a cidade de São Paulo e representa 5,05% de todo o bioma. Segundo dados divulgados na terça-feira (9) pelo Governo Federal, atualmente existem 24 incêndios ativos na região, sendo que 13 já estão cercados e sob controle. O Pantanal enfrenta a seca mais grave que se tem registro nos últimos 70 anos, impulsionada pelas Mudanças Climáticas e o fenômeno do El Niño. A bacia do rio Paraguai, por exemplo, teve em 2024 o menor acumulado de chuvas por ano hidrológico da série histórica.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/pantanal-ja-perdeu-mais-de-760-mil-hectares-para-o-fogo-em-2024/>

Notícia: Método que elimina poluentes tóxicos da água que podem afetar a saúde é criado pela USP

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara – 10 de julho de 2024



Resumo: Um processo feito com lã de aço e água oxigenada, criado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), conseguiu degradar poluentes tóxicos presentes na água que podem impactar na saúde humana. O método, que é simples, mas eficaz, tem potencial para ser aplicado em larga escala e combater a poluição gerada pelas atividades humanas e substâncias comuns em produtos industriais como o fenol, bifenol A e tetrabromobisfenol A. Fenol: está presente no efluente de vários tipos de indústrias, inclusive no meio estético; Bisfenol A: é encontrado em plásticos; Tetrabromobisfenol A: é um retardante de chama aplicado em diversos produtos.

Link: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/07/10/metodo-criado-pela-usp-elimina-poluente-toxicos-da-agua-que-podem-impactar-a-saude.ghtml>

Notícia: Rios amazônicos recebem 182 mil toneladas de plástico por ano

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 12 de julho de 2024

Resumo: O Japu, pássaro preto de bico e cauda amarelos que habita boa parte das matas da América do Sul, tem usado novos materiais para construir seus ninhos: detritos plásticos. Pesquisa ainda não publicada conduzida pela Universidade Federal do Pará (UFPA) mostra que, regionalmente, 66,6% dos ninhos do japu contêm fibras emaranhadas e cordas plásticas. Este, no entanto, é apenas um dos problemas que o descarte inadequado do plástico tem causado na fauna amazônica. O material produzido pelo homem já pode ser encontrado em todo o bioma, em diferentes escalas. De acordo com José Eduardo Martinelli Filho, professor da UFPA, estima-se que sejam lançadas por ano 182 mil toneladas de plástico nas águas da Amazônia brasileira, o que a torna a segunda bacia hidrográfica mais poluída do mundo. Além do plástico descartado nas crescentes cidades amazônicas, o bioma também recebe o resíduo gerado por países com rios a montante, como a Colômbia e o Peru.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/rios-amazonicos-recebem-182-mil-toneladas-de-plastico-por-ano/>



Notícia: Guia de pesca lamenta mortandade de peixes no Rio Piracicaba: 'impacto desastroso'

Reportagem: Por Giovanna Adelle, Terra da Gente – **12 de julho de 2024**

Resumo: Gian Carlos Machado, guia de pesca e fundador da associação SOS Rio Piracicaba, foi um dos participantes da força-tarefa criada para limpeza do Rio Piracicaba após descarga irregular de poluentes na água que ocorreu no último domingo (7). "O impacto para mim está sendo desastroso, porque eu tenho uma pousada às margens do Rio Piracicaba e sou o guia de pesca aqui, então levo clientes de São Paulo, Campinas, Jundiaí e de toda a região pra fazer a pesca esportiva no rio", comenta Gian.

Link: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2024/07/12/guia-de-pesca-lamenta-mortandade-de-peixes-no-rio-piracicaba-impacto-desastroso.ghtml>

Notícia: São Carlos recebe duas fêmeas de macaco-barrigudo do Amazonas; espécie é ameaçada de extinção

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara – **12 de julho de 2024**

Resumo: O Parque Ecológico de São Carlos (SP) recebeu, na madrugada desta sexta-feira (2), duas fêmeas de macaco-barrigudo (*Lagothrix cana*), espécie ameaçada de extinção. Os animais vieram de Manaus (AM) em um voo solidário da Latam. Um macho foi levado para o Parque Zoológico Municipal de Bauru. Os primatas eram criados ilegalmente como animais de estimação em diferentes localidades do Amazonas, o que é considerado crime ambiental. Após o resgate, eles ficaram sob os cuidados do Centro de Triagem (Cetas) do Ibama de Manaus e foram levados para São Paulo após determinação de membros do Grupo de Assessoramento Técnico do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas Amazônicos (PAN Primatas Amazônicos).

Link: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/07/12/sao-carlos-recebe-duas-femeas-de-macaco-barrigudo-do-amazonas-especie-e-ameacada-de-extincao.ghtml>

Notícia: Litoral baiano registra três encalhes de baleias-jubarte em menos de uma semana

Reportagem: Por Giovanna Adelle, Terra da Gente – **17 de julho de 2024**

Resumo: Três baleias-jubarte encalharam no litoral do estado da Bahia desde a última sexta-



feira (12), segundo técnicos do Instituto Baleia Jubarte. De acordo com Milton Marcondes, médico veterinário e coordenador de pesquisa do instituto, duas baleias foram encontradas em Mucuri (BA) e um filhote perto de Comandatuba (BA). Este último foi o único encontrado vivo, mas veio a óbito depois. Dados do instituto, com apoio das Instituições membros da Rede de Encalhes e Informação de Mamíferos Aquáticos do Brasil (Remab), apontam que 22 baleias-jubartes encalharam no Brasil em 2024, sendo 12 somente em julho.

Link: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2024/07/17/litoral-baiano-registra-tres-encalhes-de-baleias-jubarte-em-menos-de-uma-semana.ghtml>

Notícia: Do grupo dos ‘cascudos’, nova espécie de peixe é descrita na bacia do Rio Parnaíba

Reportagem: Por Giovanna Adelle, Terra da Gente – **22 de julho de 2024**

Resumo: Uma nova espécie de peixe foi descoberta na bacia do Rio Parnaíba, que drena os estados do Piauí, Maranhão e Ceará. Segundo artigo publicado em neste mês, ela é amplamente distribuída na bacia. A espécie foi descoberta por pesquisadores do Instituto Peixes da Caatinga em parceria com as Universidades Federais do Rio Grande do Norte (UFRN), da Paraíba (UFPB) e de Alagoas (UFAL), além da Estadual de Maringá (UEM). A nova espécie pertence ao grupo de peixes conhecido como “cascudos” ou “chupa-pedra” e foi chamada de *Hypostomus cari*. A palavra “cari”, presente no nome científico, faz alusão à forma que os pescadores e ribeirinhos, que ajudaram os pesquisadores na captura de peixes e oferecendo estadia, chamam popularmente a espécie em sua região. "Um pescador chamado Antônio coletou vários exemplares da espécie e os congelou em sua casa durante alguns meses, tendo inclusive, o trabalho de etiquetá-los com informações precisas até que nós pudéssemos ir até Amarante (PI) coletar mais exemplares e trazer os que ele tinha para análises moleculares na UFRN", comenta Silvia Yasmin, primeira autora do artigo. O peixe *Hypostomus cari* tem coloração marrom-amarelada com manchas escuras e arredondadas sobre o corpo, além de apresentar alguns indivíduos melânicos, o que faz com que estes sejam muito mais escuros que os demais.

Link: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2024/07/22/do-grupo-dos-cascudos-nova-especie-de-peixe-e-descrita-na-bacia-do-rio-parnaiba.ghtml>



Notícia: Região tem 7 cidades em seca extrema e 35 em situação severa; veja seu município

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara – **24 de julho de 2024**

Resumo: Araraquara, Boa Esperança do Sul, Dourado, Ibaté, Mococa Ribeirão Bonito e Trabiju vivem situação de seca extrema, o pior indicador do Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) para a condição de falta de chuva e umidade do ar. As outras 35 cidades da região de cobertura do g1 São Carlos e Araraquara apresentam o segundo pior índice: seca severa. Na região - e em todo o estado - nenhuma cidade está em condição considerada normal pelo Cemaden. Pesquise, no mapa abaixo, a sua cidade e veja qual a condição atual.

Link: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/07/24/regiao-tem-7-cidades-em-seca-extrema-e-35-em-situacao-severa-segundo-cemaden-veja-seu-municipio.ghtml>

Notícia: Após 14 meses de queda, desmatamento na Amazônia tem aumento de 10% em junho

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · **25 de julho de 2024**

Resumo: Desde abril de 2023, a Amazônia vinha apresentando quedas consecutivas na destruição da floresta. Em junho de 2024, esse cenário mudou. Segundo o Sistema de Alertas de Desmatamento do Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), o desmatamento no bioma teve um crescimento de 10%, quando comparado ao mesmo mês de 2023, tendo registrado 398 km² de destruição. Os números foram divulgados na quarta-feira (24). De acordo com o Imazon, apesar da ligeira alta, os números registrados estão abaixo da série histórica para junho e são bem menores do que os registrados durante os anos do governo Bolsonaro para o período. No mesmo mês de 2022, foram registrados 1.429 km² de desmatamento e, em 2021, 926 km, por exemplo.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/apos-14-meses-de-queda-desmatamento-na-amazonia-tem-aumento-de-10-em-junho/>

Notícia: Duas novas espécies de libélula são descobertas no Parque Nacional Grande Sertão



Veredas

Reportagem: Por Giovanna Adelle, Terra da Gente – **25 de julho de 2024**

Resumo: Cientistas do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) anunciaram a descoberta de duas novas espécies de libélula, encontradas no Parque Nacional Grande Sertão Veredas, localizado na divisa de Minas Gerais e Bahia. A primeira faz parte do gênero *Argia* e por isso ganhou o nome de *Argia Sertaneja*, em homenagem ao sertão brasileiro. A segunda, do gênero *Minagrion*, foi batizada de *Minagrion Vereda*, em homenagem ao parque, considerado uma das principais unidades de conservação do Cerrado.

Link: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2024/07/25/duas-novas-especies-de-libelula-sao-descobertas-no-parque-nacional-grande-sertao-veredas.ghtml>

Notícia: Desmatamento no Cerrado cai no 1º semestre, mas ainda não é possível afirmar tendência

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · **26 de julho de 2024**

Resumo: Nos primeiros seis meses de 2024, o Cerrado perdeu 347 mil hectares de vegetação nativa, uma área equivalente a três vezes a cidade do Rio de Janeiro. O desmatamento acumulado no bioma é 29% menor do que o registrado na primeira metade de 2023. Os dados, divulgados esta semana, são do Sistema de Alerta de Desmatamento do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). Com exceção a janeiro, todos os meses do primeiro semestre registraram área desmatada menor do que a apresentada no ano passado. Apesar da redução, pesquisadores do IPAM advertem para a cobertura de nuvens, que pode dificultar o mapeamento do desmatamento no começo do ano, e ao calendário agrícola, que tende a acelerar o desmatamento na segunda metade do ano.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/desmatamento-no-cerrado-cai-no-1o-semester-mas-ainda-nao-e-possivel-afirmar-tendencia/>

Notícia: Pequenas agricultoras: a relação entre formigas e fungos desvendada por uma nova pesquisa



Reportagem: Por Giovanna Adelle, Terra da Gente – **26 de julho de 2024**

Resumo: Há cerca de 12 mil anos, o homem dava seus primeiros passos na agricultura, iniciando um processo que iria transformar para sempre o estilo de vida das populações humanas. Mas antes do ser humano, as formigas já faziam isso. Acredite se quiser. Formigas do gênero *Atta*, das quais a mais popular é a saúva, já dominavam a arte da agricultura há pelo menos 8 milhões de anos. Elas não cultivavam plantas, mas fungos que serviam para sua alimentação. Essas técnicas de cultivo foram se tornando tão sofisticadas que as formigas chegaram a domesticar algumas espécies de fungos que, hoje, não são mais capazes de sobreviver fora das colônias. A relação entre eles se tornou um mutualismo.

Link: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2024/07/26/pequenas-agricultoras-a-relacao-entre-formigas-e-fungos-desvendada-por-uma-nova-pesquisa.ghtml>

Notícia: Incêndio em canalial assusta moradores de condomínio em São Carlos

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara – **27 de julho de 2024**

Resumo: Um incêndio de grandes proporções assustou moradores de condomínio Moradas, no bairro Ipanema, em São Carlos (SP), no início da tarde deste sábado (27). De acordo com os bombeiros, o fogo destruiu 32 hectares de cana e 28 hectares de mata nativa. As chamas de metros de altura causaram pânico nas pessoas, que deixaram suas casas. Algumas delas tentaram combater o fogo com mangueiras na tentativa de evitar que elas atingissem as residências, antes do Corpo de Bombeiros chegar.

Link: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2024/07/27/video-incendio-em-canalial-assusta-moradores-de-condominio-em-sao-carlos.ghtml>

Notícia: Incêndios de 2024 ameaçam resiliência natural do Pantanal, diz estudo

Reportagem: Por Giovanna Adelle, Terra da Gente – **31 de julho de 2024**

Resumo: O fogo que se alastra pelo Pantanal neste ano pode ter consequências ambientais mais profundas do que se imagina. O número de focos de incêndios no Pantanal neste ano já supera o registrado no mesmo período de 2020, ano recorde de queimadas no bioma. Vale



lembrar que o Pantanal ainda estava se recuperando dos impactos de incêndios ocorridos em 2020, quando 4,5 milhões de hectares foram perdidos - resultando na morte de 17 milhões de vertebrados e impactos negativos em pelo menos 65 milhões de animais. Um ano depois da tragédia, em 2021, a diversidade de mamíferos e a abundância de animais havia caído pela metade, em média, nos locais mais atingidos. A conclusão veio do estudo realizado por um grupo de cientistas de 13 instituições, que fez um levantamento de mamíferos de pequeno a grande porte entre agosto e novembro de 2021, na Estação Ecológica (Esec) de Taiamã, no município de Cáceres (MT), região do Pantanal Norte.

Link: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-dagente/noticia/2024/07/31/incendios-de-2024-ameacam-resiliencia-natural-do-pantanaldiz-estudo.ghtml>



Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

Piera Jansen Leite Florencio - Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320
E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224